

# cooperando



JUNHO / 2008

Nº 328

ANO XXVIII

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

**A crise mundial  
de alimentos está  
trazendo uma  
excelente oportunidade  
para os produtos  
brasileiros  
conquistarem  
o mundo, inclusive  
o leite**

**ALIMENTOS NO MUNDO**

**A VEZ DE  
QUEM PRODUZ**

## LEITE: CHEGOU A HORA DA VIRADA

**C**aro produtor. Não se fala em outro assunto nos últimos dias que não seja sobre a crise mundial de alimentos. Analisando esse problema de modo pragmático, cabe a nós lembrar que o sinônimo de crise no idioma chinês é a palavra “oportunidade”. É isto o que está acontecendo. Este momento grave para muitos países pode ser um momento de crescimento para o Brasil e para vários segmentos da nossa economia.



JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL

De início, é bom deixar claras as razões que levaram a esta situação. Os alimentos de modo geral vêm sofrendo aumentos sucessivos em decorrência de problemas climáticos, por uma parcela do solo agricultável estar sendo ocupada por países que utilizam o milho como experimento para biocombustíveis, e também pela retirada dos subsídios ao produtor em alguns outros países.

Igualmente não podemos esquecer o grande impacto que o aumento nos preços do petróleo provoca no agronegócio mundial, com elevação de custos no uso de máquinas agrícolas, aumento nos fretes dos produtos e, mais grave ainda, reajustes absurdos nos preços dos fertilizantes.

Não é só isso que explica a crise atual. Até a prosperidade ocorrida nos últimos anos em países emergentes – China e Índia, entre outros –, com aumento de renda para suas populações, aumentou a demanda mundial por alimentos e, conseqüentemente, forçou os preços para cima, pois a oferta não acompanhou a procura.

De todo esse quadro negativo, volta à nossa lembrança o significado chinês para a palavra crise: oportunidade. É exatamente isto o que o Brasil tem diante de si pelos próximos anos, tem a oportunidade de reforçar sua posição como celeiro do mundo, abastecendo diversos mercados não apenas com cereais em geral, mas também com carne e leite.

Particularmente em relação ao leite, nos próximos cinco anos os produtores brasileiros deverão viver momentos de muita prosperidade. É por isso que, onde quer que estejamos, o que vemos são produtores cheios de vontade de trabalhar e investir na sua atividade.

Condições para ocupar uma posição de destaque no mercado mundial de lácteos não nos faltam. Afinal, o produtor brasileiro já sabe o que precisa para que a atividade seja vitoriosa no país: qualidade e poder de competitividade. O programa de melhoria da qualidade do leite mantido pelo Governo Federal é uma ferramenta utilíssima para aproveitarmos a oportunidade de colocar os lácteos brasileiros em todo o planeta. O restante é investimento e muito trabalho.

Finalmente, as boas perspectivas que temos nos próximos anos são mais um bom motivo para nos unirmos cada vez mais em torno de nossa Cooperativa. Não podemos bobear nesse momento e deixar que atravessadores usufruam de todos os benefícios que estamos prestes a conquistar. Quem esteve unido nos tempos das vacas magras, deve estreitar ainda mais esta união agora que, esperamos, nos será servido o suculento filé que há tempos fazemos por merecer.

**Benedito Vieira Pereira**  
DIRETOR-PRESIDENTE

# DIA-A-DIA

NOTÍCIAS DE INTERESSE DO PRODUTOR

## Faça o controle das formigas cortadeiras

O momento atual é apropriado para agir contra as formigas cortadeiras, que atacam e degradam pastagens e lavouras. No clima seco elas ficam mais ativas, no intuito de armazenar alimento para o inverno que está próximo. Além disso, sem umidade é mais fácil utilizar as iscaformicidas granuladas. Quem quiser mais informações sobre os produtos de controle e as dosagens de aplicação pode entrar em contato com o Serviço de Agronomia da Cooper.



JOÃO TEODORO / TEXTUAL

**Esta é a época certa para atacar as formigas cortadeiras**

QUEM QUISER  
QUE CONTE OUTRA



### Prosa caipira

Dois compadres caipiras estavam proseando. A certa altura, um perguntou para o outro:

– Cumpádi, u quê qui ocê acha desse negócio de nudez?

No que o outro respondeu:

– Achu bão, sô!

O outro ficou assim, pensativo, meditativo...e perguntou de novo:

– Ocê acha bão pur caus di quê, cumpádi?

– Uai! É mió nudez qui nu noso, né não?

### Cantando de galo

Montado em seu carrão reluzente, o sujeito viajava pelo interior

quando passou a toda velocidade diante de uma fazenda e acabou atropelando um galo. Desceu imediatamente e, conterrado, viu que o bichinho estava morto. Nisso, olhou de lado e viu um matuto capinando muito próximo à cerca. Virando-se para o matuto, o sujeito disse:

– Desculpe, amigo! Foi realmente culpa minha...

O matuto ficou olhando para ele. E ele, sem jeito, continuou:

– Puxa, eu não deveria estar correndo tanto... sinto muito por ter matado o seu galo. Mas eu faço questão de substituí-lo.

E o matuto:

– Vôismicê fique à vontade! O galinheiro é logo ali...

### Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos



DIRETOR-PRESIDENTE  
Benedito Vieira Pereira  
DIRETOR COMERCIAL  
Ivo Bonassi Júnior  
DIRETOR DE PRODUÇÃO  
Custódio Mendes Mota

DIRETORES VOGAIS  
Rodrigo Afonso Rossi  
Jorge de Paula Ribeiro

### SEDE/SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Rua Paraibuna, 295 – Centro – Fone (0xx12) 2139-2244 – Fax (0xx12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP  
www.cooper.com.br

### cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida à associações, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. **PRODUÇÃO EDITORIAL Textual Comunicação Integrada** – Rua Padre Rodolfo, 353 – Vila Ema – CEP 12243-080 – São José dos Campos/SP – Telefax (0xx12) 3941-8420 – atendimento@textualcomunic.com.br Texto: Wagner Matheus / Vera Salato. Fotografia: João Teodoro. Produção Gráfica: Carlos Eduardo Toledo. Editora responsável: Gisela Alves Natal (MTb 13.416/SP) **SUPERVISÃO/COOPERATIVA** Alcides Barbosa de Freitas / João José de Souza / Vera Regina Soares **FOTOLITOS E IMPRESSÃO** Jac Gráfica e Editora **PUBLICIDADE** (0xx12) 3941-8420 / 2139-2225 **Capa:** Fotos João Teodoro / Textual  
■ Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519



Grupo de estudantes do curso técnico de Veterinária do Colégio Tableau durante a visita à Fábrica de Ração

## VISITAS

# ESTUDANTES NA FÁBRICA DE RAÇÃO

A teoria é uma coisa, enquanto a prática... é a mesma coisa! Pelo menos foi isto o que os alunos do curso de habilitação profissional técnica em Veterinária do Colégio Tableau puderam conferir durante a visita que fizeram à Fábrica de Ração da Cooper.

Acompanhados da professora da disciplina de nutrição animal, que compreende o estudo da dieta para atender às necessidades das vá-

rias fases do animal – inicial, de crescimento e produtiva –, os oito estudantes viram, na prática, os cálculos matemáticos envolvidos na formulação das rações.

Durante a visita, o grupo conheceu o Laboratório e observou todo o processo de fabricação de rações, desde a chegada da matéria-prima, o processamento, até a expedição do alimento.

## COOPER RECEBE 160 ALUNOS

Leite, iogurte, manteiga, queijo – todas estas delícias compõem a mesa de refeições da criançada, que fica curiosa em conhecer o processo de beneficiamento do leite e de fabricação de seus derivados.

No mês de maio, dia 27, a Cooper recebeu a visita de cerca de 100 alunos de 10 a 12 anos da quinta série da Escola Hélio Augusto de Souza. No dia 29, visitaram a Cooperativa 60 estudantes de 7 a 8 anos do Instituto Santo Antônio, de Paraibuna.

Nos encontros, as crianças conheceram um pouco da história da Cooper através de um vídeo e, curiosas, fizeram muitas perguntas sobre o processo de produção ao técnico responsável. No final, participaram da degustação de queijo e iogurte e saíram satisfeitas.

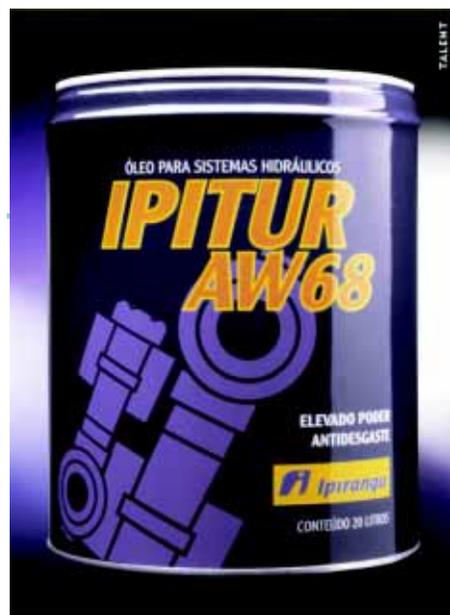
FOTOS JOÃO TEODORO / TEXTUAL



Um momento aguardado nas visitas é a degustação de produtos Cooper



As turmas do Instituto Santo Antônio, de Paraibuna



Guarde bem esta foto, porque, sinceramente, é muito raro alguém saber qual óleo lubrificante as máquinas da sua empresa usam. Quando sabe, é porque usou produto de baixa qualidade, que deixa você na mão e o pessoal da manutenção cheio de trabalho. Ipiratur AW68 foi feito para você não ter esse tipo de surpresa. Ele é indicado para máquinas e sistemas hidráulicos que necessitam de um desempenho superior em condições severas. Sua fórmula tem um elevado poder antidesgastante, alta resistência à oxidação, proteção anticorrosiva, emulsibilidade, estabilidade térmica e resistência à formação de espuma. Falando em português claro: aumenta a vida útil dos equipamentos, evitando trocas constantes e fazendo sua empresa economizar mais. Essas vantagens, com certeza, você nunca vai esquecer.

Um bom lubrificante para máquinas é aquele que você coloca e esquece. Por isso, a gente tá colocando uma foto junto com o anúncio.

Canal Direto Ipiranga:  
0800-25-3805  
www.ipiranga.com.br



Ipiranga.  
Apasionados por carro  
como todo brasileiro.

# REVOLUÇÃO NA AGROPECUÁRIA

Alta mundial nos preços dos alimentos abre caminho para o Brasil viver uma revolução no campo, inclusive na pecuária leiteira

“É o fim da comida barata”. Foi assim que a prestigiosa revista *The Economist* anunciou, em dezembro do ano passado, a consolidação de uma nova fase na economia mundial. Depois de uma que-

JOÃO TEODORO / ARQUIVO TEXTUAL



O Brasil ocupa apenas 5,4% de seu território com a produção agrícola

da média de 75% entre os anos de 1975 e 2004, diferentes produtos agrícolas, como o milho, o trigo, o arroz, a carne, o leite e também seus derivados, desde o início da crise financeira mundial de 2002, os preços dos principais alimentos não pararam de subir. De 2003 até o fim de 2007, os preços externos de vários alimentos deram um salto gigantesco. Exemplos: cereais, 193%; óleos e gorduras, 213%, açúcar, 92%. E o leite, pasme o produtor rural, alcançou uma alta nesses cinco anos da ordem de 220%. Os números são da FAO, a agência da ONU para alimentos no mundo.

## CHEGOU A HORA

“Durante 40 anos, os preços dos alimentos ficaram estagnados, enquanto todos os outros subiram. Uma hora eles também tinham de subir. Até que demorou”, diz o ex-ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior Luiz Fernando Furlan.

Ao mesmo tempo que a alta dos preços dos alimentos abre uma oportunidade excepcional para grandes países produtores como o Brasil, tem um efeito desastroso para dezenas de países importadores, principalmente os menos desenvolvidos.

O Brasil é hoje o único país que tem potencial para resolver no curto prazo a crise mundial de alimentos. O país pode incorporar aos 47 milhões de hectares usados para produzir comida, mais 50 milhões de hectares de pastagens subaproveitadas e com aptidão para agricultura de grãos.

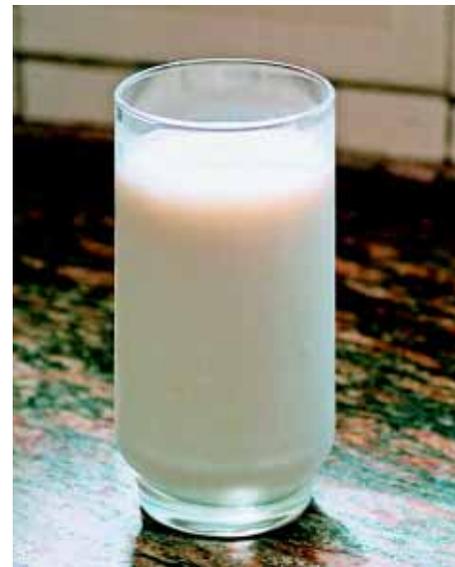
Com isso, é possível dobrar a área com grãos e ampliar em duas vezes e meia o volume da safra de alimentos, atingindo 350 milhões de grãos, sem derrubar uma única árvore, segundo projeções do ex-ministro da Agricultura e presidente do Conselho do

Agronegócio da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Fiesp), Roberto Rodrigues.

## UM GRANDE NEGÓCIO

Mais que evitar o crescimento da fome, o grande desafio do Brasil neste momento é aproveitar a oportunidade para consolidar o país como o grande fornecedor mundial de alimentos. Com a elevação dos preços no mercado externo, o agronegócio – outrora considerado uma atividade de segunda linha, sem valor agregado – transformou-se num dos grandes negócios do momento.

De acordo com o Banco Mundial, o país é o que tem a menor “área agricultável” em relação à área total na América Latina e, provavelmente, em todo o mundo. O Brasil produz hoje cerca de 140 milhões de toneladas de grãos por ano em uma área agri-



De 2003 a 2007 o leite teve alta de 220% no mercado internacional



**Celeiro do mundo: produção de cereais do Brasil poderá evitar crise mais grave no planeta**

cultável de 47 milhões de hectares, que ocupa apenas 5,4% do território nacional. Calcula-se que, excluídas as florestas e as áreas de conservação ambiental, haja ainda 90 milhões de hectares virgens, que somam 11% da área do país. “É muito simples: o mundo precisa do Brasil para comer e vai precisar cada vez mais”, diz o ex-ministro da Agricultura Marcus Vinicius Pratini de Moraes.

O governo parece já se ter dado conta da oportunidade. “Os pobres do mundo estão comendo mais. Tem mais chineses comendo, tem mais brasileiros comendo, tem mais africanos comendo, e isso faz crescer a pressão por alimentos”, afirmou recentemente o presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva. “O que precisamos é produzir mais”, concluiu.

## ALTA NOS PREÇOS DOS FERTILIZANTES, O PONTO NEGATIVO

Para o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária, deputado federal Valdir Colatto (PMDB/SC), a alta dos preços de insumos da agropecuária tem sido um dos principais responsáveis pela alta dos alimentos. Os preços dos fertilizantes agrícolas, em alguns casos, sofreram elevação de 300%, informou.

O deputado manifestou preocupação com a formação de cartéis e a concentração de poucas empresas na comercialização de matérias-primas como ácido fosfórico, amônia e potássio. “Precisamos evitar a formação de cartéis e reduzir as tarifas de importação para todos os insumos”, declarou.

## CENÁRIO PARA O LEITE BRASILEIRO É POSITIVO

Pesquisa da OCB (Organização das Cooperativas do Brasil), Sebrae, Ministério do Desenvolvimento Agrário e Confederação das Cooperativas de Laticínios mostra tendência altamente positiva para o setor leiteiro nos próximos doze anos. Assim indica o resultado da pesquisa “Cenários para o Leite em 2020”, formulada pelas entidades.

A pesquisa procurou elaborar, com a participação de mais de uma centena de especialistas nas várias regiões do país e áreas de atuação dentro do segmento lácteo, possíveis cenários para o setor até 2020. Os dados apontam que, em 2005, o Brasil produziu 24,6 bilhões de litros de leite bovino. Esse número cresceu 33% em nove anos.

A estratégia apresentada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) é organizar uma política setorial para o leite, com base no fortalecimento da agricultura familiar e do cooperativismo. “O leite pode ser considerado um dos produtos mais importantes para a agricultura familiar brasileira. O setor leiteiro é extremamente estratégico para o país”, afirma Adoniram Peraci, secretário de Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

### CENÁRIOS

O primeiro cenário, Evolução Gradativa e Sustentável, trata das tendências, do que o setor entende como mais provável, entre elas a permanência da concentração na produção e a intensificação dela na indústria. O segundo cenário foi denominado Leite, a Nova Estrela do Agronegócio. Nele, o Sudeste continuará sendo a principal região produtora, seguida do Sul do país, que diminuirá a diferença.

Dentro desse cenário, o leite adquire contornos mais próximos dos verificados em outros países como Nova Zelândia e Estados Unidos, com produção ancorada na escala e na eficiência de custos. A previsão é de que as crescentes exigências ambientais e sanitárias serão bem assimiladas pelo setor, permitindo ampla inserção internacional para o leite brasileiro.

# A ROÇA VAI À CIDADE!

**J**unho é um mês animado, em que são festejados três santos de grande devoção: Santo Antônio (dia 13), São João (dia 24) e São Pedro (dia 29). Existem duas explicações para o termo Festa Junina. A primeira diz que surgiu em função das festividades ocorrerem durante o mês de junho. A outra afirma que tem origem em países católicos da Europa e, portanto, seria em homenagem a São João, sendo no princípio chamada de Festa Joanina.

De acordo com historiadores, esta festividade foi trazida para o Brasil pelos portugueses, mas com grande influência de elementos culturais dos povos europeus.

Da França veio a dança marcada que influenciou a quadrilha; da China, região de onde teria surgido a manipulação da pólvora, chegou a tradição de soltar fogos de artifício; e de Portugal e da Espanha, a dança de fitas.

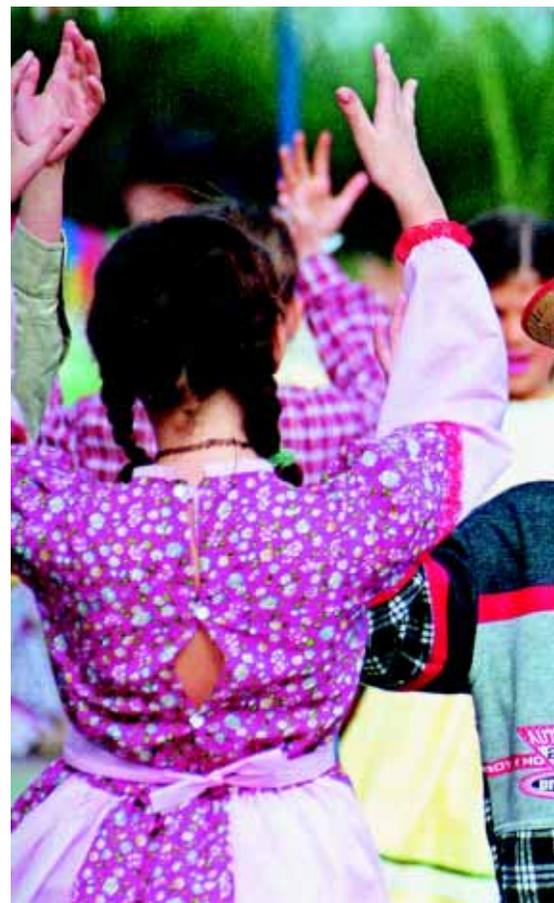
**COMIDAS TÍPICAS**  
Como o mês de junho é a época da colheita do milho, grande parte dos doces, bolos e salgados relacionados à festa é feita deste grão. Pamonha, curral, milho cozido, canjica, cuscuz, pipoca, bolo de milho e o tradicional bolinho caijira do Vale do Paraíba são apenas alguns deliciosos exemplos da culinária junina.

Além das receitas com milho, também fazem parte do cardápio desta época: arroz doce, bolo de amendoim, bolo de pinhão, bombocado, broa de fubá, cocada, pé-de-moleque, batata doce, quentão e vinho quente.

Na região Sudeste, são tradicionais as quermesses realizadas por igrejas, colégios, sindicatos, instituições e empresas. Essas festas populares possuem barraquinhas com comidas típicas e jogos para animar os visitantes.

## FAÇA EM CASA TRÊS DELÍCIAS DAS FESTAS JUNINAS!

Basta acessar o site da Cooper: [www.cooper.com.br](http://www.cooper.com.br)



## Cada santo tem a s...

**Santo Antônio** caiu nas graças do povo e é considerado santo milagreiro, por achar objetos perdidos, e santo casamenteiro, por encontrar maridos para mulheres solteiras. No dia 13 de junho as igrejas católicas distribuem o “pãozinho de Santo Antônio”. Diz a tradição que as mulheres que querem se casar devem comer desse pão. Caso contrário, o pão bento deve ser colocado junto aos outros mantimentos da casa para que nunca ocorra a falta.



## TRANSFORME AS PREOCUPAÇÕES DO PRESENTE EM PROTEÇÃO NO FUTURO

Descontos especiais para cooperados, funcionários e distribuidores da Cooper



Consulte o seu gerente do Posto de Atendimento Bancário na Cooper para uma simulação e curta a vida sem preocupações.

Agende já uma cotação de Seguro Residencial, Automóvel, Vida ou Acidentes Pessoais. Assim, você poderá contar com a facilidade, agilidade e comodidade do Banco Real na obtenção do seu seguro.



**12 3921-1541**  
[carlos.manuel@br.abnamro.com](mailto:carlos.manuel@br.abnamro.com)



O banco da sua vida.



## OPÇÕES PARA A SUA FESTA JUNINA

### SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

- **Asilo Santo Antônio** – A partir das 19h, vai até o dia 17. Rua Coronel José Monteiro, 713, Centro.
- **Arraiá do Frederico** – A partir das 18h30. Rua Sebastião Hummel, 728, Centro. Ingressos à venda no próprio local, na Igreja Matriz, Livraria Canção Nova e Livraria Santa Fé.
- **Festa Junina da Bondade** – Começa dia 5 de julho e vai até dia 9, das 9h às 21h, no Parque da Cidade.

### JACAREÍ

- **1º Caipijac** – De 9 a 12 de junho, na Escola Agrícola Cônego José Bento (sede da Fapija). Avenida Brigadeiro Faria Lima, 357, Centro.

A dança de quadrilha é uma das mais importantes tradições das Festas Juninas, tendo sido adaptada da França. Além dela, outras manifestações dos festejos juninos foram trazidas de outros países, principalmente da Europa

## a sua história no imaginário popular

**São João** é conhecido como o “Santo Festeiro” ou “Santo Fogueteiro”. Em todo o Hemisfério Norte, o mês de junho é o mês do solstício de verão, ideal para preparar a terra para o plantio. Na antiguidade, quando as alterações climáticas eram atribuídas aos deuses e os dias quentes e ensolarados eram considerados uma bênção divina, os povos realizavam rituais para garantir a boa vontade das divindades e, com isso, obter boa colheita.



**São Pedro** ganhou o nome de Pedro (se chamava Simão) que significa pedra, rocha. “És Pedro! E sobre esta pedra construirei minha Igreja”, disse Jesus Cristo, segundo a Bíblia. Por sua proximidade com Cristo e por dedicar sua vida à pregação das palavras de seu mestre, ele é considerado fundador da Igreja Católica Romana. O povo vê São Pedro como o “porteiro do céu”, o manda-chuvas e o padroeiro dos pescadores.



REPRODUÇÕES



Tecnologia em  
alimentação animal

**FLOCK**  
Junior

**Amidog**  
ADULTO

**FLOCK**  
ADULTO

**POLAR**  
Cães Adultos

**Gohan**  
Alimentação para Cães

**MINGO**  
Alimentação para Cães

PRODUTOS VETERINÁRIOS

**AMICIL S/A**

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília  
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP  
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324  
e-mail: amicil@uol.com.br

## MADEIRAS TRATADAS, FLORESTA PRESERVADA.



Madeira direto da usina  
Mourões - caibros  
Esteios - vigas (roliças)  
Eucalipto tratado em autoclave

**USITRATA**

(12) 3974-8176  
9157-7294  
9157-7648

Rodovia dos Tamoios, km 52 - Bairro Canoas - Paraibuna/SP

# AFTOSA E RAIVA: MISSÃO CUMPRIDA

Grças a uma imunização sistemática e à responsabilidade dos produtores, 100% do rebanho dos cooperados está vacinado contra raiva e febre aftosa. As três unidades das Lojas Agropecuárias Cooper venderam, juntas, 123.785 doses da vacina contra raiva e 99.940 doses contra aftosa. O município de São José dos Campos conseguiu imunizar de 90% a 98% de seu rebanho entre 1º e 31 de maio.

## DOZE ANOS SEM AFTOSA

Há mais de doze anos o estado de São Paulo não apresenta um caso sequer da doença. A vacinação é obrigatória porque a febre aftosa é infecciosa e altamente contagiosa, provocando 60% de prejuízo para o gado.

“As vacas ficam com seqüelas de teta, casco e miocárdio, na maioria das vezes irreversíveis. Se hoje o animal produz 20 litros de leite, no dia seguinte não há ordenha. Com febre alta e lesão (afta) na boca e no casco, a vaca não come e, assim, não produz”, explica o médico veterinário da Cooper José Borges da Fonseca.



JOÃO TEODORO / TEXTUAL

Produtores responsáveis: 100% do rebanho foi vacinado

## DOSES VENDIDAS EM CADA LOJA COOPER

### Loja Agropecuária Cooper de Monteiro Lobato

Febre aftosa	6.500
Raiva	8.250

### Loja Agropecuária Cooper de Paraibuna

Febre aftosa	28.230
Raiva	32.550

### Loja Agropecuária Cooper de São José dos Campos

Febre aftosa	65.210
Raiva	82.985

## AGRONOMIA

# É HORA DE PREPARAR O SOLO

O inverno começa no próximo dia 21 e o ideal é que os produtores de lavouras que utilizam adubação de pastagem comecem já a coletar amostras do solo para análise. O serviço de coleta pode ser solicitado ao Setor de Agronomia da Cooper, que enviará a amostra a um laboratório e, com o resultado em mãos, executará um plano de correção para garantir a adubação necessária e obter o melhor resultado na safra.

“A análise avalia a quantidade de calcário necessária para corrigir a acidez da terra e a quantidade de adubação necessária para o desenvolvimento da cultura desejada”, explica o agrônomo da Cooper Márcio Nogueira de Aquino. “O solo da nossa região geralmente necessita de bastante calagem pela própria característica de sua formação, um solo ácido e pobre em fósforo”, completa.

A análise do solo leva cerca de 20 dias e custa em torno de R\$ 20,00. Vale a pena o baixo investimento para obter uma ótima colheita.



NUTRIÇÃO | GADO DE LEITE

**Pré-parto é coisa séria,  
use Tortuga.**

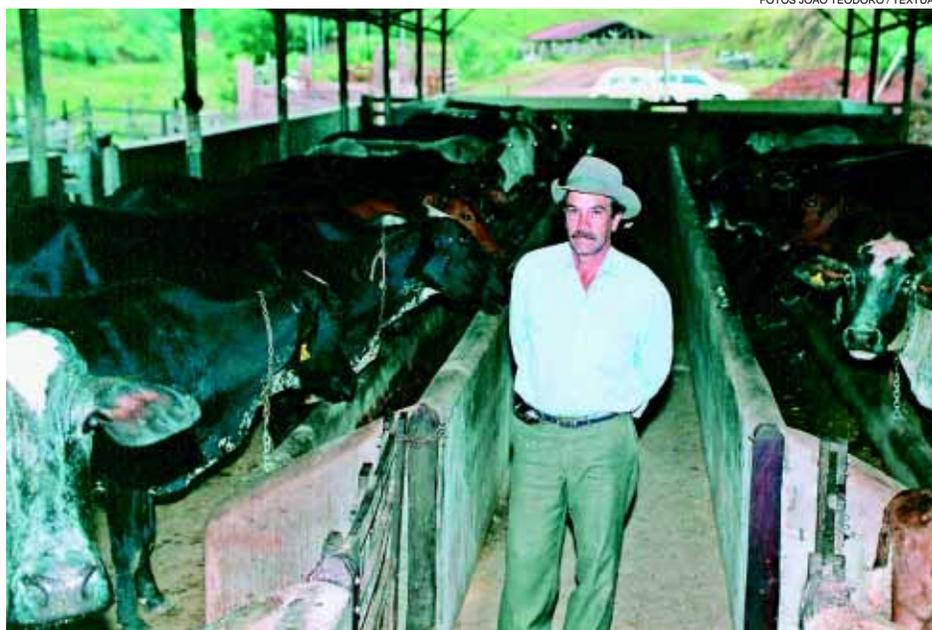
Previne a hipocalcemia e a retenção de palcenta;  
Melhor desempenho reprodutivo;  
Balanceamento da dieta aniônica.



www.tortuga.com.br

## FICHA DO PRODUTOR

cooperado  
**Ruy Jorge César Junior**  
 propriedade  
 Fazenda São Jorge, de 120 alqueires, situada  
 no bairro Tapanhão, em Jambeiro  
 rebanho  
 50 vacas girolando, sendo 28 em lactação  
 produto  
 leite B  
 produção média atual  
 380 litros/dia



Ruy Jorge César Junior: a meta é chegar a mil litros/dia

# O trabalho está 'no sangue'

ELE É PROPRIETÁRIO, MAS TRABALHA DE SOL A SOL. "ESTÁ NO SANGUE", EXPLICA

No papel, ele é o novo proprietário, herdeiro dos 120 alqueires da Fazenda São Jorge, em Jambeiro. Mas o seu papel principal parece ser mais o de um homem do campo totalmente dedicado ao seu trabalho. Nascido e criado em fazenda, o cooperado **Ruy Jorge César Junior** não se distancia da lida diária, ainda mais agora, cuidando do que é seu.

Eram oito horas da manhã quando a equipe da **Cooperando** chegou e foi recebida por Ruy trabalhando na picadeira. Ele já havia participado da ordenha e ainda fez questão de acompanhar a vacinação contra febre aftosa em cada animal de seu rebanho realizada naquela manhã. "Faço porque gos-

to. É de raiz, está no sangue e, justamente por isso, não me canso", explica.

Ruy e sua esposa Ana Neide mudaram-se para a Fazenda São Jorge, uma propriedade de localização privilegiada – com lago e boa parte de mata nativa –, no final de dezembro.

Bastante motivado, o cooperado está estruturando a cocheira, a área de picadeira e o bezerreiro de espera de ordenha porque pretende chegar à produção de mil litros de leite por dia no prazo máximo de um ano. "Adquirir um botijão com uma cota de sêmen e já começamos a inseminação artificial. Agora estamos construindo um berçário para os animais recém-nascidos",

conta Ruy.

## UM SONHO REALIZADO

O cooperado, que sempre sonhou em diversificar seus negócios, há seis anos iniciou timidamente uma empresa de distribuição de bagaço de cevada. Seu primeiro contrato com um cliente foi bastante modesto.

Há pouco mais de um ano, porém, Ruy provou sua habilidade em uma situação de emergência e conseguiu o reconhecimento da Ambev com um bom contrato. Atualmente é sua empresa que fornece bagaço de cevada aos produtores da Cooper, concretizando o desejo de ter uma atividade paralela à produção de gado leiteiro.



O cooperado e a esposa Ana Neide



Belíssima vista da sede da Fazenda São Jorge, em Jambeiro

REVENDEDOR EXCLUSIVO

# O SONHO SE REALIZOU

Eles planejavam montar uma padaria. Deu tudo certo

O prédio que já foi borracharia, barzinho e “de tudo um pouco”, foi reformado, ganhou cara nova e se transformou na **Panificadora Vovó Mariana**, oferecendo comodidade e bem-estar aos moradores do Jardim Mariana I e adjacências, na zona leste de São José dos Campos.

A nova padaria, inaugurada no dia 1º de maio, é a única da região e já ganhou a clientela dos bairros Jardim Mariana II, Campos de São José e Pousada do Vale.

“Meu marido sempre passava em frente ao prédio e dizia que iria comprá-lo e abrir uma padaria para suprir as necessidades da região. Quando ele se aposentou, foi o que fez”, revela Maria de Cássia Azevedo da Silva.

Ela está muito satisfeita por ter deixado seu trabalho de vendedora externa de rações para ajudar seu marido José do Carmo da Silva no novo empreendimento.

## CAMPEÕES DE VENDAS

“Desde o início, o movimento está excelente, não podemos nos queixar”, conta Cássia. Os campeões de venda são o pão francês, os leites Cooper, a Manteiga Extra Cooper e a bebida láctea Lac Mix. Quem passar por lá também vai encontrar na revendedora exclusiva dos produtos Cooper o requeijão e o queijo minas frescal.

A Panificadora Vovó Mariana oferece aos seus clientes um balcão variado de pães, doces, salgadinhos, pizzas, bolos confeitados, mousses, laticínios e um espaço de



Time reforçado: Del, Silvana, Cássia (a proprietária) e Rafael



Fachada no ponto que José do Carmo “namorou” por muito tempo

lancheonete para a freguesia reunir amigos e familiares. Tudo é servido com dedicação e presteza pelos seis empregados e o casal de proprietários.

■ **Panificadora Vovó Mariana** – Rua Fátima Regina da Silva, 33 – Jardim Mariana I – São José dos Campos. Tel.: 12 3906-0003. Funciona diariamente das 6h às 22h.

## aniversariantes

### COOPERADOS

#### JUNHO (2ª QUINZENA)

**Dia 16:** Orlando Feierabend; João Bosco da Silva; João Batista de Carvalho Filho; Maria Tereza Corrá. **Dia 19:** José Artur de Souza. **Dia 22:** Waldomiro Veneziani Oliveira. **Dia 24:** João Fernando Corrá. **Dia 28:** José Laudelino de Brito. **Dia 30:** Joel Rodolfo de Brito.

#### JULHO (1ª QUINZENA)

**Dia 3:** Sebastião Ribeiro de Siqueira. **Dia 4:** Maria Helena Gomes Pasin. **Dia 5:** Antônio Correa Filho. **Dia 7:** José Rubens Alves. **Dia 10:** Carlos Eduardo Ferroni Herrero. **Dia 11:** Vicente de Paula dos Santos. **Dia 14:** Clóvis Faria Barbosa.

### FUNCIÓNÁRIOS

#### JUNHO (2ª QUINZENA)

**Dia 19:** José Aparecido da Rosa; Ailton José Machado Faria. **Dia 21:** Antônio Molina Sanches. **Dia 22:** João Batista Vieira. **Dia 23:** João B. Monteiro Silva. **Dia 27:** Evânia Aparecida Soares. **Dia 29:** Pedro Alves de Oliveira. **Dia 30:** Guilherme Zerini Rodrigues.

#### JULHO (1ª QUINZENA)

**Dia 1º:** Rakeele Aparecida P. Lopes. **Dia 2:** Marilene Maria V. de Oliveira. **Dia 3:** Plácido Honório Ribeiro Junior. **Dia 7:** José Amâncio Sobrinho; José Sebastião da Silva; Bruno Estevam Santana. **Dia 8:** Sênea Rocha Couto da Silveira. **Dia 10:** Mauro Augusto Silva.

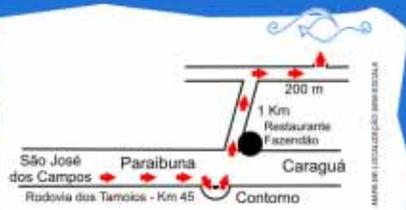


## PORTAL DOS PEIXES

SUA **DIVERSÃO** COMEÇA AQUI!

Restaurante • Pesca & Lazer

- Saboroso Peixe no Tambor
- Pintado na Brasa
- Variedade de Porções
- Passeios em Pônei • Mini Zoo
- Passeios de Charrete • Pedalinho
- Som ao vivo nos finais de semana



Estrada Velha SJCampos/Caraguatatuba  
Bairro do Comércio, s/nº - Paraibuna-SP  
[www.portaldospeixes.com.br](http://www.portaldospeixes.com.br)  
(12) 9168-0902



ABRIL

**RANKING DO PRODUTOR**

2008

**COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Leite B**

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Airton Marson Júnior (Caçapava)	58.838
2º Augusto Marques de Magalhães (Caçapava)	52.251
3º Fazenda Itapeva Agropecuária Ltda. (Jacareí)	42.968
4º Fazenda Ferreira (Pindamonhangaba)	34.723
5º Benedito Vieira Pereira (SJC Campos)	27.958
6º Hissachi Takehara (Jacareí)	27.874
7º Igor Alfred Tschizik (Paraibuna)	26.453
8º Angel Guillem Moliner (Jacareí)	26.266
9º Olavo Alves de Souza (Tremembé)	19.778
10º Mário Moreira (SJC Campos)	19.571
11º Alexandre Racz (Caçapava)	19.104
12º Cia. Agrícola Santa Eudóxia (Santa Branca)	18.871
13º Carlos Alberto Alvarenga (Caçapava)	18.491
14º Marcus Vinícius Pinto da Cunha (Jacareí)	17.456
15º José Afonso Pereira (Jacareí)	16.290
16º Eduardo Mendes (Natividade da Serra)	13.743
17º Renato Trballi Veneziani (SJC Campos)	13.396
18º César Fernandes (Igaratá)	13.107
19º José Edvar Simões (Jambeiro)	12.806
20º Celso Borsoi Berti (Caçapava)	12.712
21º Rodrigo Afonso Rossi (Caçapava)	11.984
22º Carlos Kanji Yoshida (Jacareí)	11.819
23º Sidnei Sinibaldi (Caçapava)	10.017
24º Sérgio Augusto Galvão César (Jambeiro)	9.571
25º Cláudio Müller (SJC Campos)	9.543
26º Nicanor de Camargo Neves Neto (Paraibuna)	9.434
27º Rogério Miguel (Santa Branca)	9.235
28º Eugênio Deliberato Filho (Mogi das Cruzes)	8.956
29º Benedito Manoel da Silveira (Jacareí)	8.917
30º José Renó Barreto (Jacareí)	8.917

**Leite Resfriado**

RANKING / PRODUTOR	LITROS / MÊS
1º Ivo Bonassi Júnior (Brasópolis)	21.186
2º Plauto José Ferreira Diniz (Caçapava)	14.908
3º Mauro Donizette Leite (Caraguatatuba)	14.690
4º Mauro Andrade da Silva (São Sebastião)	12.889
5º Maria Tereza Corrá (SJC Campos)	9.341
6º Geraldo Peretta (Caçapava)	9.289
7º Orlando Rodrigues Muniz (Caçapava)	9.040
8º Antônio de Paula Ferreira Neto (SJC Campos)	8.795
9º Reinaldo José Gerasi Cabral (Paraibuna)	8.578
10º Alvimar Campos de Paula (Caçapava)	7.384
11º José de Souza Rodrigues (Paraibuna)	7.181
12º Edson Bráulio de Melo (SJC Campos)	7.064
13º Brasilina Bárbara de Oliveira (Caraguatatuba)	6.594
14º José Francisco Rodrigues – espólio (Paraibuna)	6.563
15º Adilerson Fonseca de Miranda (Caçapava)	6.324
16º Benedito Pires de Albuquerque (Jacareí)	6.220
17º Cícero de Toledo Piza Filho (Paraibuna)	6.072
18º Antônio Simões de Jesus Neto (Jacareí)	5.988
19º Antônio Otávio de Faria (Natividade da Serra)	5.978
20º José Carlos Pereira da Silva (SJC Campos)	5.968
21º Sebastião Rosa dos Santos (SJC Campos)	5.720
22º Alzira Pereira de Oliveira (Caçapava)	4.832
23º Norival Pereira Andrade (Brasópolis)	4.809
24º José Benedito dos Santos (Paraibuna)	4.682
25º Jorge de Paula Ribeiro (Jambeiro)	4.589
26º Ivan José Moreira de Sousa (Cachoeira de Minas)	4.552
27º Carlos Eduardo de Souza (SJC Campos)	4.538
28º Ida Maria Monteiro Cerqueira (Monteiro Lobato)	4.396
29º Luiz Antônio Mamede Nogueira (Caçapava)	4.159
30º José Luiz Gonçalves (Jacareí)	4.045

**MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.**



**Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.**

- ✂ Mourões, esticadores e palanques para currais
- ✂ Esteios, linhas e caibros roliços
- ✂ Postes para eletrificação interna
- ✂ Pontaletes, lenha e nó de pinho

**Madeira serrada sob encomenda**



**DURABILIDADE GARANTIDA**

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJC Campos (0xx12) 3923-5201



## Pense no Futuro.

Veículo	Crédito	Prestação
Uno Mille	R\$ 23.480,00	R\$ 450,12
Ka 1.0	R\$ 25.490,00	R\$ 488,66
Celta Hatch	R\$ 26.520,00	R\$ 508,40
Gol 1.0	R\$ 26.530,00	R\$ 508,59
Palio 1.0 ELX	R\$ 29.990,00	R\$ 574,92
Fox 1.0	R\$ 30.320,00	R\$ 581,25
Fiesta 1.0 Hatch	R\$ 31.450,00	R\$ 602,91
Peugeot 206 Sensation	R\$ 33.800,00	R\$ 647,96
Gol 1.6	R\$ 35.130,00	R\$ 673,46
Strada Trekking 1.4 CE	R\$ 37.540,00	R\$ 719,66
Parati 1.6	R\$ 38.710,00	R\$ 742,09
Saveiro 1.8	R\$ 39.770,00	R\$ 762,41
Focus 1.6	R\$ 45.120,00	R\$ 864,97
Fit LX-MT	R\$ 47.320,00	R\$ 907,15
Stilo 1.8	R\$ 52.560,00	R\$ 1.007,60
Astra 2.0	R\$ 56.018,00	R\$ 1.073,89
EcoSport XLT 1.6	R\$ 57.865,00	R\$ 1.109,30
Corolla XLI	R\$ 62.000,00	R\$ 1.188,57
Civic LXS-MT	R\$ 65.460,00	R\$ 1.254,90
Corolla XEI	R\$ 68.500,00	R\$ 1.313,18
Civic LXSC-AT	R\$ 72.160,00	R\$ 1.383,34
Civic EXS-AT	R\$ 85.235,00	R\$ 1.634,00
F 250 XL Diesel	R\$ 96.100,00	R\$ 1.842,29

O valor das prestações pode ser alterado de acordo com o preço do veículo.

0800 - 770 7811

[www.vinac.com.br](http://www.vinac.com.br)

Av. Cassiano Ricardo, 441  
Jd. Aquarius - S.J.Campos

